

ESTRATÉGIAS DE ATUALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REVISTA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

PAIVA, D. N.; MAGEDANZ, M. C.; BORFE, L.; KRUG, S. B. F.

PALAVRAS-CHAVE: Produção científica. Periódico científico. Qualificação de periódicos

RESUMO

A Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) é um periódico do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde (PPGPS) e do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul e foi reeditado em 2018 a fim de aumentar sua abrangência temática e englobar os estudos sobre Promoção de Saúde e Saúde Coletiva, a partir de reformulação para adequação aos critérios do Sistema Web Qualis. O presente estudo objetiva apresentar as estratégias adotadas pela equipe editorial para qualificar as edições da RIPS. Trata-se de estudo qualitativo, do tipo pesquisa documental, exploratória e descritiva realizado a partir de registros das ações da equipe editorial de 2018 a 2021. Os resultados identificam o estabelecimento de um calendário de reuniões mensais, revisão das diretrizes de publicação, renovação do corpo editorial, ampliação do número de avaliadores *Ad Hoc*, da divulgação do periódico ao nível nacional, do número de manuscritos submetidos e de publicações exógenas e elaboração de chamadas para edições temáticas especiais. As diretrizes de publicação foram revisadas e organizadas em um *template* com o intuito de facilitar o processo de submissão. Conclui-se que as estratégias adotadas resultaram no aumento na quantidade de submissão dos manuscritos e na maior visualização dos estudos publicados. Contudo, esforços ainda são necessários para atualizar a periodicidade da RIPS, incrementar aspectos da exogenia dos autores dos artigos e do número de submissões de manuscritos, visualizações e acessos, tanto em seu *site* quanto em redes sociais com o intuito de incrementar sua divulgação.

UPDATE AND QUALIFICATION STRATEGIES OF THE INTERDISCIPLINARY JOURNAL OF HEALTH PROMOTION

KEYWORDS: Scientific production. Scientific journal. Qualification of journals

ABSTRACT

The Interdisciplinary Journal of Health Promotion (RIPS) is a journal of the Stricto Sensu Graduate Program in Health Promotion and of the Department of Health Sciences at the University of Santa Cruz do Sul and was republished in 2018 in order to increase its thematic scope and encompass studies on Health Promotion and Collective Health, from reformulation to suitability to suit the criteria of the Qualis Web System. The present study aims to present the strategies adopted by the editorial team to qualify the RIPS editions. This is a qualitative study of the documentary, exploratory and descriptive type, carried out from records of the editorial team's actions from 2018 to 2021. The results identify the establishment of a calendar of monthly meetings, review of publication guidelines, renewal of the editorial staff, increase in the number of ad hoc reviewers, the publication of the journal at the national level, the number of submitted manuscripts and exogenous publications, and preparation of calls for special thematic issues. The publication guidelines have been revised and organized into a template in order to facilitate the submission process. It is concluded that the strategies adopted resulted in an increase in the amount of manuscript submission and in a greater visualization of published studies. However, efforts are still needed to update the periodicity of the RIPS, increase aspects of the exogenousness of the authors of the articles and the number of manuscript submissions, views and accesses, both on its website and on social networks in order to increase its dissemination.

1 INTRODUÇÃO

Diante da crescente importância e necessidade de produção e divulgação do conhecimento por meio dos periódicos científicos, suas equipes editoriais necessitam de habilidades e capacidades técnicas e científicas para as atividades envolvidas nos processos e fluxos dos mesmos. Entre tais atividades, citam-se a comunicação com os colaboradores, formatação e normatização dos manuscritos, processos editoriais no alinhamento de pareceres e distribuição dos trabalhos, de forma a qualificar os procedimentos de editoração e atender as exigências impostas pelos órgãos avaliadores, especialmente no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – na atribuição do Qualis (REIS, 2005).

Nos tempos atuais, as revistas acadêmicas brasileiras passam por diversas mudanças, como a exigência de internacionalização, atribuição do *Identificador de Objeto Digital* (Digital Object Identifier - DOI) e a cobrança de indexação nas bases para elevar o Qualis, necessitando adequar-se aos padrões nacionais e internacionais estabelecidos tanto pela CAPES, quanto pelas bases de dados, e, com isso, pleitear aprovação e indexação para depositar seus metadados e manuscritos. Considera-se que, devido ao aumento do número de produções bibliográficas, tem havido a necessidade da criação de instrumentos e métricas específicas para garantir adequada disseminação do conhecimento científico. Além dessas medidas, faz-se necessária a criação de critérios pré-determinados que promovam a qualificação das pesquisas publicadas e de seus meios de divulgação (CRUZ; BIZELLI, 2018).

Posto isso, com o intuito de aumentar sua abrangência temática e englobar a esfera dos estudos de Promoção de Saúde e da Saúde Coletiva, a partir de reformulação do seu título, escopo e corpo editorial, a Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) visa se qualificar, enquanto periódico científico e, se adequar aos critérios do Sistema Webqualis (BARBOSA, 2013). A RIPS é um periódico científico oficial do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde (PPGPS) e do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), tendo sido reeditada em 2018, com o intuito de ampliar o escopo de temáticas de seus manuscritos e aperfeiçoar sua qualificação.

Comparativamente às outras áreas, há poucos estudos sobre análise dos artigos publicados e estes são sumamente importantes para orientar o conselho editorial de um periódico (TOILLIER *et al.*, 2017). Avaliar as estratégias adotadas pela equipe editorial da RIPS permite socializar tal métrica para os demais periódicos que estão iniciando o seu processo formativo, bem como, auxiliar o seu aperfeiçoamento como meio de divulgação de trabalhos relacionados ao seu escopo e a disseminação do conhecimento científico. Sendo assim, a partir dessas considerações iniciais, o presente estudo objetivou apresentar as estratégias adotadas pela equipe editorial da RIPS para atualizar e aperfeiçoar suas edições.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As expressões “análise da produção científica”, “metaciência” ou “meta-análise” atualmente são de uso corrente e possuem inúmeros trabalhos publicados nas diversas ciências, entretanto, o panorama histórico dos termos e métodos utilizados para análise da produção científica é esparso e com períodos de grandes interrupções até chegarmos ao estado atual. Na década de 60, a análise do conhecimento científico se esboçava de modo mais sistemático apenas no exterior. No Brasil, apenas em 1965 um grupo de pesquisadores apresentou uma proposta de análise sistemática da produção científica, na 17ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) (WITTER,

2001). Foi impulsionada então, a criação e estabelecimento de parâmetros mensuráveis quantitativos e qualitativos que permitissem garantir a qualidade e reprodutibilidade das informações geradas pelos periódicos (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998).

Em um caráter evolutivo, desde 2003, vigora a customização do *Open Journal Systems* (OJS), *software* que gerencia revistas eletrônicas e que passou a ser denominado Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). A partir da disseminação do uso do SEER, observou-se um crescimento exponencial de periódicos produzidos nas universidades (COSTA; GUIMARÃES, 2010; OLIVEIRA, 2017)

Historicamente, desde os primeiros processos de avaliação dos periódicos científicos é possível encontrar critérios que se refiram a questões estruturais e de apresentação do conteúdo dos artigos. A partir da transposição do suporte impresso dos periódicos científicos para o eletrônico, percebe-se um despertar dos autores tanto para as questões de interface das temáticas dos textos, quanto para as questões de forma, estrutura e organização dos mesmos (PASSOS *et al.*, 2018).

2.1 Importância dos periódicos para o avanço da ciência

As publicações periódicas são parte nobre na comunicação científica e, por tal motivo, necessitam se adequarem aos padrões de qualidade reconhecidos pelas comunidades acadêmicas, devendo ser submetidos a rigorosos processos avaliativos, de modo a demonstrar seu rigor científico, por meio de indicadores bibliométricos confiáveis (NASSI-CALÒ, 2017). Os periódicos científicos possibilitam a divulgação de novos resultados de pesquisas, legitimam o surgimento de novas disciplinas e disseminam o conhecimento exponencial de periódicos no âmbito das universidades brasileiras e estrangeiras, facilitado pelas crescentes transformações tecnológicas que possibilitaram a criação de periódicos em formato eletrônico (OLIVEIRA, 2017).

Yamamoto *et al.* (2002) mencionam que, ao longo dos tempos, essa produção vem alcançando mudanças profundas. Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, o processo avaliativo foi sendo aperfeiçoado e, além desse fato, a participação das agências de fomento, no investimento em ciência e tecnologia, desencadeou a formação de um contexto que requer avaliações mais formais e cuidadosas em todas as fases da produção do conhecimento.

A comunicação científica está evoluindo de forma célere e com mais transparência, tornando-se mais acessível não apenas ao meio acadêmico, mas à sociedade como um todo (NASSI-CALÒ, 2017). O aumento destas publicações de cunho científico, no suporte eletrônico, motivou o interesse dos pesquisadores em compreender os métodos de avaliação da qualidade das revistas científicas produzidas no âmbito das universidades (OLIVEIRA, 2017).

2.2 Importância da qualificação e planejamento de periódicos

O avanço tecnológico, as modificações entre as relações sociais e culturais e, em especial, os movimentos em prol da ciência aberta, influenciam uma reflexão sobre as mudanças que ocorrem nas formas de produção, divulgação e utilização do conhecimento científico. Entre outras características, esse novo formato de fazer ciência inclui a evolução das coleções em *preprints*, avaliação aberta por pares e a oferta do acesso aberto dos dados (COELHO, 2022).

Nesse sentido, espera-se que os periódicos se reestruturem e atualizem suas práticas em vistas desta reformulação da comunicação científica. A compreensão e análise dessa nova realidade, visando sua complexidade e dinâmica, propõem a elaboração de indicadores mais robustos que geram a interpretação e aceitação de novas formas de produção, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos (CRUZ *et al.*, 2013).

A necessidade de atualização constante e revisão de normas e diretrizes direciona os periódicos científicos a avaliarem constantemente suas publicações e estratégias voltadas ao planejamento e desenvolvimento de suas ações. Nesse aspecto, ressalta-se que o estudo de suas próprias atividades pode contribuir como subsídio para o aprimoramento de novas políticas editoriais e adoção de estratégias. Dessa forma, os resultados visam auxiliar na estrutura do plano de desenvolvimento editorial, otimizar uma auto avaliação e identificar as possíveis fortalezas, fragilidades, inovações requeridas e critérios que devem ser reavaliados (COELHO, 2022).

2.3 História, desenvolvimento da RIPS e sua importância na geração do conhecimento

A RIPS iniciou suas atividades em 2018, tendo como uma das metas a ser alcançada, a atualização de sua periodicidade para posteriormente, obter a classificação no Qualis Capes para o próximo triênio. Anteriormente, a revista foi editada com o título de *Cinergis*, tendo sua primeira edição no formato impresso no ano 2000, tornando-se *online* em 2007. A mudança no nome da revista ocorreu devido a demanda de uma maior abrangência, na esfera da Promoção da Saúde, pois o nome *Cinergis* remetia à área específica da Educação Física. Em vista disso, houve uma reestruturação das normas e escopo da revista e reformulação do seu *layout* e inclusão de pesquisadores estrangeiros para a composição do novo conselho editorial da revista (SILVA *et al.*, 2020).

Atualmente, a RIPS apresenta periodicidade trimestral, de acesso aberto, revisada por pares e publica artigos científicos originais advindos de pesquisas clínicas e experimentais, estudo de casos, revisão sistemática e metanálises e cartas ao editor e se desenvolve na busca de maior visualização e acesso de suas publicações, utilizando-se redes sociais e outros meios de divulgação. O periódico divulga os estudos científicos relacionados aos temas que contribuem para o aprofundamento do conhecimento na área da Promoção da Saúde e prevenção de agravos clínicos bem como na reabilitação da saúde, vinculados a estudos e pesquisas da área da saúde clínica ou experimental ou de outros campos de investigação a elas vinculados e com enfoque interdisciplinar (RIPS, 2022).

Os artigos publicados na RIPS contam com abordagens quantitativa e qualitativa, pesquisas de natureza descritiva, analítica, estudos clínicos e epidemiológicos, possibilitando a elaboração de números ou suplementos como consensos, anais de eventos e séries especiais. O objetivo é apoiar a divulgação de ações que visem contribuir para a compreensão e controle dos problemas de saúde que prejudicam diretamente a sociedade em diferentes níveis de atenção à saúde (SILVA *et al.*, 2020).

A RIPS também estimula a publicação de artigos em língua inglesa (envio de e-mail aos autores com opções de tradução) e a tradução de artigos em português para a língua inglesa, apresentando a indexação nas seguintes bases: Sumarios.org; Crossref; Diadorim; Google Acadêmico; LivRe, aguardando indexação na base Latindex (RIPS, 2022). A revista mantém a publicação avançada pelo sistema *Ahead of Print* (AOP), buscando sua periodicidade e mantendo constante a atualização do seu *site*. Para qualificar ainda mais a equipe avaliadora dos estudos submetidos, a RIPS ampliou a diversidade dos avaliadores *Ad Hoc* e vem atualizando com frequência a afiliação dos mesmos no *site* da revista. Ademais, estabeleceu critérios de solicitação aos autores que devem realizar a indicação de possíveis avaliadores, especialistas na temática do manuscrito submetido. A revista mantém revisão anual dos autores quanto a sua afiliação, estado de origem, existência de vínculo com programas de pós-graduação e o conceito do mesmo, quantificação do tempo entre a submissão e o aceite e entre o aceite e a publicação, bem como o índice de recusa dos manuscritos, através de cálculos de frequência anual (SILVA *et al.*, 2020).

Em 2021, a RIPS, juntamente com os demais periódicos vinculados a instituição, obteve atualização do suporte do OJS 2 para OJS 3, sendo que esta melhoria do sistema já estava sendo discutida pela instituição e o projeto foi posto em prática com o intuito de trazer novas ferramentas, controle de fluxos e aumento da segurança dos usuários. Esta atualização promoveu mudanças no *layout* do *site* da RIPS, possibilitando a adoção de uma linguagem de internet mais moderna e que permite uma navegação mais dinâmica e segura.

A RIPS divulga experiências e estudos científicos que contribuem e se relacionem com o conhecimento na área da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Os trabalhos podem estar vinculados a estudos e pesquisas da área da saúde ou de outros campos de investigação a elas vinculados e com enfoque interdisciplinar (RIPS, 2022). A interdisciplinaridade é o processo no qual objetivos, estratégias, atividades e recursos de cada disciplina são considerados na inter-relação entre si e perante lógicas distintas. Nesse sentido, considera-se a interdisciplinaridade como uma condição indispensável para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas sociedades contemporâneas. Assim, tendo na interdisciplinaridade um de seus fundamentos, a Promoção da Saúde contribui para ações e políticas públicas mais saudáveis, que promovam pactos horizontais com outros setores governamentais e da sociedade em geral (OPAS, 1993; LEIS, 2005).

Nesse aspecto a RIPS se desenvolve com o propósito de contribuir na disseminação de conhecimentos científicos interligados com a interdisciplinaridade e a Promoção da Saúde. Ademais, a revista preocupa-se em estender aos seus leitores informações e reflexões pertinentes e necessárias sobre os principais temas da atualidade, com responsabilidade e coerência.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, caracterizado como documental e exploratória, acerca das estratégias adotadas pela equipe editorial para atualizar e qualificar as edições da RIPS. A pesquisa se configura em uma abordagem qualitativa, em que os métodos utilizados auxiliam o pesquisador na interpretação do fenômeno investigado; classificada como pesquisa do tipo descritiva, pois não tem a intenção de provar, mas descrever resultados obtidos com a busca pelos dados que se relacionam ao objetivo deste trabalho (PEREIRA *et al.*, 2018).

Os dados foram produzidos e acessados nos registros das ações e estratégias adotadas pela equipe editorial da RIPS durante o período de 2018 e 2021. Esses registros constituem-se de dados obtidos em atas de reuniões da equipe, no *site* eletrônico do periódico na internet, no sistema de submissão dos manuscritos no *site* da revista, em planilhas e tabelas de dados da revista, nas bases de dados de periódicos científicos na internet, em textos produzidos pela equipe da RIPS e apresentados em eventos científicos da área, assim como, de artigos produzidos pela equipe editorial da revista.

Com o intuito de fundamentar as estratégias adotadas pela equipe editorial para atualizar e qualificar as edições da RIPS, os resultados obtidos foram organizados em arquivos do Microsoft Word e analisados de modo descritivo, sendo apresentados e discutidos à medida em que estes foram sendo desenvolvidos ao longo do período investigado. A discussão dos dados está articulada com referenciais teóricos extraídos em publicações nacionais e internacionais que atendem aos campos temáticos dos resultados encontrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam uma gama de ações executadas entre 2018 e 2021, que incluíram o estabelecimento de um calendário de reuniões mensais para revisar e propor novas metas a fim de atualizar a periodicidade e melhorar a qualidade da RIPS. Dentre os propósitos estabelecidos estão a revisão das diretrizes de publicação e das estratégias para o aperfeiçoamento do periódico, renovação do corpo editorial, ampliação do número de avaliadores *Ad Hoc*, da divulgação do periódico no nível nacional e do número de manuscritos submetidos e redução do número de publicações endógenas. Para renovar o corpo editorial foram encaminhados ofícios/convites para professores pesquisadores na área da Promoção da Saúde e Saúde Coletiva, solicitando sua contribuição com a RIPS. Essas ações e estratégias são apresentadas e discutidas em cinco campos temáticos de análise, a seguir descritos.

4.1 Revisão das diretrizes de publicação e estratégias de aperfeiçoamento

Os resultados revelam uma série de ações realizadas, a fim de atualizar a periodicidade da RIPS e qualificar seu processo editorial e de divulgação. No período avaliado, houve 160 manuscritos submetidos à revista e 92 artigos publicados, distribuídos em 12 números. As revistas científicas possuem como sinônimo as publicações seriadas ou os periódicos científicos. A publicação periódica se destaca por possuir continuidade dos fascículos, os quais são numerados normalmente por volume, ano e número ou estação do ano e número (OLIVEIRA, 2017). A RIPS se ordena atualmente com a publicação de quatro volumes no ano e em cada volume comporta seis artigos científicos.

Em sua maioria, os artigos foram provenientes de pesquisas quantitativas e qualitativas das mais diversas áreas do campo da Promoção da Saúde. Além desses estudos de revisão, estudos de caso e comunicações rápidas também foram publicadas no mesmo período (MAGEDANZ; BORFE; KRUG; PAIVA, 2021). Inicialmente foi estabelecido um calendário de reuniões mensais da equipe editorial para revisar e propor novas metas, com o intuito de atualizar a periodicidade e de aprimorar e qualificar o periódico. Conforme Coelho (2022) é necessário mapear os indicadores que subsidiam uma auto avaliação dos periódicos científicos com o intuito de planejar as ações futuras deste, e como meio de obter melhor qualificação no Webqualis e desenvolvimento do próprio periódico enquanto disseminador da comunicação científica.

Com a intenção de aumentar o número de submissões, a RIPS buscou parceria com o evento do PPGPS, que anualmente desenvolve um seminário científico internacional, de periodicidade anual, e recebe artigos completos para apresentação. Os trabalhos são avaliados pela comissão científica do evento e pelos editores da revista e, se forem aceitos, são publicados em edições da RIPS. Ainda, procurou-se divulgar a revista no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul - RS, realizando um convite para submissão dos trabalhos elaborados na conclusão do curso.

Também foram elaboradas chamadas para duas edições temáticas especiais: *Cenários de Promoção da Saúde na COVID-19* e *Saúde Mental na Pandemia da COVID-19: desafios e perspectivas*, o que gerou a submissão de 12 manuscritos. Para estas edições, além dos pesquisadores em geral, foram convidados para submissão de manuscritos os alunos egressos e orientadores do Programa de Residência. Embora a RIPS não seja um periódico que publica todos os volumes com edições temáticas, ressalta-se a importância da elaboração destas ferramentas capazes de propor a disseminação de temáticas interessantes e atingir públicos específicos. Nesse sentido, a finalidade das edições temáticas é encorajar o avanço e socialização de discussões no âmbito acadêmico sobre pontos considerados relevantes, assistindo o desenvolvimento do tema (MANGAS *et al.*, 2020).

Por fim, com o intuito de adequar o escopo da revista, as diretrizes de publicação foram revisadas e organizadas em um *template* com o propósito de facilitar o processo de submissão. O *template* contém todos os itens necessários para serem descritos no manuscrito, como por exemplo, as partes que modelam o trabalho científico e exploram as lacunas de estudo, metodologias aplicadas, resultados encontrados, discussões com a literatura já existente e as considerações finais dos pesquisadores. Ademais, o arquivo está organizado nas normas padronizadas de formatação como o tipo de fonte e tamanho, margens, como citar as referências e demais processos que facilitam a escrita dos autores. A RIPS estimula os autores a atualizar seus dados de identificação, bem como a inclusão do *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID). Este processo se torna relevante para que haja a identificação única dos pesquisadores sendo possível o rastreamento de suas obras (GALLEGO-TORRES; GONZALEZ-SANABRIA, 2021).

4.2 Ampliação dos avaliadores Ad Hoc

A revisão dos artigos acadêmicos pelos pares é realizada por especialistas no assunto que, de modo anônimo, avaliam os méritos do trabalho científico, sua razoabilidade, a presença de falhas metodológicas, a evidência de resultados não sustentados, dentre outros (BAILEY *et al.*, 2012). O revisor Ad Hoc presta assistência ao editor do periódico na seleção dos trabalhos e confere melhorias na escrita do manuscrito, aumentando sua qualidade e legitimando o conhecimento gerado. Inclusive a recomendação de não publicação, seleciona os trabalhos científicos que serão acessados pela comunidade (RAMOS-RODRIGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004).

No que tange à reestruturação da RIPS, foram incluídos novos avaliadores Ad Hoc, indicados pelos membros do corpo editorial e pelos autores no momento da submissão do manuscrito. Dessa forma, ampliou-se o quadro de avaliadores, o que contribui para a celeridade dos processos de avaliação dos manuscritos. Com o novo mandato do periódico, foram incluídos 10 novos avaliadores *Ad Hoc*, indicados pelos oito membros do corpo editorial e pelos autores no momento da submissão do manuscrito.

4.3 Renovação do corpo editorial

Os periódicos científicos adotam diferentes estruturas de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas normalmente incluem a composição de um conselho editorial, reunindo pesquisadores referenciados por motivo honorário ou para agregar legitimidade ao periódico. A composição do conselho editorial tem importância considerável para a indexação de um periódico, sendo que seus integrantes devem ser pesquisadores reconhecidos, de origem nacional e internacional (BRASIL, 2020).

A RIPS apresenta como estrutura a editora geral e a diretoria executiva, o conselho editorial e os editores associados. A indicação de membros do Conselho Editorial é de responsabilidade do Editor, do Conselho Editorial e, os nomes dos membros do Conselho Editorial indicados são ratificados pela Editora Chefe e Diretoria Executiva em suas reuniões ordinárias. A editora geral e a direção executiva apresentam compromisso institucional, possuindo regime de trabalho integral e têm dado sequência às propostas de melhoria do periódico e do processo de seleção de trabalhos para publicação.

Os membros do Conselho são pesquisadores reconhecidos pela comunidade, sendo também considerada as suas filiações institucionais, sua região de origem e área de atuação. Os membros internacionais são pesquisadores renomados e apresentam relação com a pesquisa e interesse nos assuntos tratados na RIPS. A permanência dos

membros do Conselho Editorial no periódico é variável entre os diversos periódicos, na RIPS, tais membros são revistos a cada mudança de mandato ou mediante má conduta acadêmica ou ineficiência no exercício de suas atribuições.

O Conselho Editorial da RIPS atualmente é composto por 15 pesquisadores nacionais e internacionais e suas atribuições abrangem o debate de questões de política editorial do periódico. Seus membros não têm envolvimento direto com o conteúdo dos fascículos em específico, mas com o periódico como um todo, estabelecendo as diretrizes gerais que norteiam a revista, avaliam artigos em sua área de atuação e atuam como mediadores em casos de pareceres contraditórios.

Os Editores Associados são pesquisadores reconhecidos por sua excelência em pesquisa e também é considerada sua filiação institucional, a região de origem e a área de atuação. A RIPS possui 8 editores associados e suas principais atribuições abrangem elaborar pareceres em casos especiais, como textos com dificuldade de avaliação por recusa de avaliadores ou por demora na resposta dos indicados, auxiliando na tomada de decisão de publicar ou não um manuscrito. Para a renovação do corpo editorial foram encaminhados ofícios/convites para professores pesquisadores na área da Promoção da Saúde, solicitando sua contribuição com a RIPS.

4.4 Estratégias de divulgação do periódico no nível nacional

Com a popularização e utilização das mídias sociais como fontes, meios de produção e divulgação de informações e de conhecimento científico, ampliaram-se também as possibilidades de avaliar esses espaços menos tradicionais para a comunicação do conhecimento produzido na ciência e para a divulgação de periódicos científicos (SILVA FILHO; VANZ, 2018). O processo de revisão por pares ou *peer review* conferiu credibilidade aos trabalhos científicos publicados nos periódicos científicos e, a redução do tempo de publicação e a melhor acessibilidade aos mesmos contribuíram para a ampliação e expressiva visibilidade das revistas científicas no mundo (LETA; COSTA; MENA-CHALCO, 2017).

Com o novo milênio, a promoção do livre acesso à informação científica contrapõe-se ao controle do setor privado que gera custos adicionais para a conceder o acesso a um dado periódico. O alto custo para acesso motivou o surgimento do “Movimento de Acesso Aberto” que tinha como meta tornar disponível a qualquer internauta o acesso para leitura, *download*, cópia e distribuição do texto integral de artigos desde que o trabalho seja devidamente citado (LETA; COSTA; MENA-CHALCO, 2017).

Entender o periódico científico como um produto de comunicação e informação é fundamental para o desenvolvimento de trabalho de divulgação do mesmo, já que atende demandas de um determinado público leitor, sendo elaborado e administrado por um segmento de especialistas. Além disso, se compreendermos que o acesso aberto também pode ser caracterizado como um mercado, dinamizado por outros tipos de capitais que não somente o monetário, mas também o simbólico e científico, por exemplo, a execução das etapas que envolvem a divulgação também poderá ser facilitada (DO PRADO; PINTO, 2021).

Uma das estratégias adotadas para divulgação da RIPS foi a criação do perfil da revista na rede social Instagram e posterior exibição dos artigos publicados com maior número de acessos entre os números. Para tanto, criou-se um cronograma de publicação para esta rede social e *layouts* específicos para cada exibição dos conteúdos. O *layout* de exibição dos artigos continha informações e imagens referentes ao título do trabalho, autores, volume, número e o tipo de estudo. Ademais, quando houve a necessidade da RIPS propor chamadas especiais para a submissão de artigos sobre uma temática específica, o perfil da revista no *Instagram* serviu como um apoiador na divulgação destes convites.

E, rotineiramente, a revista se utiliza de *layouts* específicos e organizados para propor chamadas para submissão de trabalhos na revista.

As mídias sociais vêm contribuindo para a divulgação e a disseminação de diversos conteúdos, entre eles, os da área da saúde (OLIVEIRA PESSOA *et al.*, 2015), aumentando o grau de engajamento entre pessoas de diferentes realidades socioculturais e veiculando textos escritos e de imagem, a fim de transmitir informações sobre diferentes temas (SANTOS; SANTOS, 2014). São criadores de conteúdos com textos de imagem que podem ser estáticas ou em movimento e, no contexto das práticas de saúde, são utilizadas para transmitir informações, reforçando condutas a serem tomadas ou evitadas. As imagens, portanto, tem uma função educativa (LAESTADIUS, 2017).

O Instagram apresenta algumas particularidades que o distingue de outras plataformas visuais. O uso de pelo menos uma imagem é obrigatório e funciona como espaço de interação entre os usuários, sendo o que o caracteriza como mídia social e não apenas como plataforma virtual de armazenamento. As outras plataformas visuais são utilizadas, basicamente, para armazenar imagens (LAESTADIUS, 2017). O texto de imagem é capaz de otimizar o diálogo entre os participantes, sendo, por isso, imprescindível. O Instagram tem sido a mídia social que mais cresce no mundo e é utilizada por órgãos governamentais, associações científicas, empresas, profissionais, associações de familiares e indivíduos (ANTUNES *et al.*, 2016).

4.5 Combate a endogenia nas publicações

A endogenia no meio científico apresenta aspectos positivos como a obtenção de maior colaboração entre pares, continuidade dos valores e práticas de uma dada instituição e a manutenção dos próprios talentos na internos (ALTBACH; YUDKEVICH; RUMBLEY, 2015), entretanto, está relacionada à imobilidade no corpo docente e pode afetar a produtividade científica, bem como a capacidade de inovação e de qualificação, visto que limita a troca de saberes gerados pelas redes de colaboração entre países e instituições diversas (HORTA; VELOSO; GREDEIAGA, 2010). Segundo Sidone, Háddad e Mena-Chalco (2016), o Brasil, como país emergente, apresenta uma grande heterogeneidade, com a concentração das atividades aliadas à localização dos *campi* das universidades, promovendo o crescimento de sua produção científica majoritariamente por meio de uma maior colaboração interna.

A RIPS ainda apresenta predominância de autores associados à instituição do periódico, sendo que 27% dos artigos publicados são da cidade onde o periódico é vinculado. Segundo Amoras (2017) a maior parte das áreas de avaliação pautam suas análises sobre os fatores de impacto e que, apenas o Scielo Brasil estabelece argumentação acerca da afiliação dos autores, citando: “periódicos endógenos, ou seja, que publicam artigos de autores cujas filiações, em sua maior parte, são de uma única instituição ou região geográfica não serão admitidos” (SCIELO, 2014, p. 17). Segundo o referido autor, o Thomson Reuters (JCR) e o Scopus (SJR) interessam-se mais pelo conteúdo em inglês das revistas. Apesar do exposto, a RIPS tem como prioridade, reverter a endogenia a fim de aumentar as chances de cadastros no maior número de bases indexadoras possível.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que as estratégias adotadas pela equipe editorial da RIPS mostram efeitos positivos, como o aumento na quantidade de submissão dos artigos e de visualização dos estudos publicados. Contudo, esforços ainda são necessários para atualizar a periodicidade da RIPS e incrementar os aspectos que envolvem a exogenia dos autores.

Além disso, a revista busca também alcançar maior número de submissões de manuscritos, visualizações e acessos, tanto em seu *site* quanto em redes sociais, com o intuito de divulgar a revista, sendo necessário, ainda, intensificar o convite para submissão de artigos científicos. Assim, por meio de constante planejamento de estratégias e metas coletivas, a RIPS busca uma boa avaliação no Qualis CAPES, de forma a contribuir para o debate qualificado na temática da Promoção da Saúde no Brasil e no meio internacional.

Como perspectivas futuras para o aperfeiçoamento da RIPS acreditamos que a avaliação dos critérios de qualidade do periódico, dos requisitos de entrada e permanência dos principais indexadores multidisciplinares como o Web of Science, Scopus, SciELO e Latindex, bem como a compreensão dos critérios do processo de qualificação pelo Qualis Capes possibilitará o seu desenvolvimento de modo mais eficaz. Outra meta importante a ser alcançada é a internacionalização do periódico e para tal, faz-se necessária a tomada de algumas medidas, entre elas, a tradução dos periódicos e dos sumários, a disponibilização da *homepage* da revista em inglês e do resumo e das palavras-chaves em mais de dois idiomas. A participação de autores estrangeiros torna-se meta importante por possibilitar maior diversidade de referenciais teóricos para futuros estudos, contribuindo com a integração cultural entre países.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao conselho editorial da Revista Interdisciplinar em Promoção da Saúde, ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde (PPGPS) e à Direção de Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) pelo suporte técnico e científico.

REFERÊNCIAS

- 1) REIS, Margarida M. O. *Acesso e uso do portal de periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre*. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102394>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- 2) CRUZ, José; BIZELLI, José. Indexação de periódicos para ter visibilidade e reconhecimento científico. *In: VI Ciclo de Debates Periódicos UFSC e I Encontro Nacional de Portais de Periódicos*, 2018, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: BU Publicações/UFSC, 2018. p. 56-57. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/192685/Anais_VI%20Ciclo%20de%20Debates%20Peri%20c3%b3dicos%20UFSC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 23 fev. 2022.
- 3) BARBOSA, Andreza G. Evolução das funções dos periódicos científicos e suas aplicações no contexto atual. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 1-10, mar. 2013. ISSN 2237-6658. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/61446>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- 4) TOILLIER, Bruna R. *et al.* Análise da produção científica da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, Santa Cruz do Sul, v. 7, n. 4, p. 267-272, out. 2017. ISSN 2238-3360. DOI: <https://doi.org/10.17058/reci.v7i4.11289>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/11289>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 5) WITTER, Geraldina P. Análise de produção científica. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 5, p. 81-81, jun. 2001. ISSN 2175-3539. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572001000100011>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/pee/a/NpSQmCZ3VXKqJpfQ9z4DPwR/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 6) KRZYZANOWSKI, Rosaly F.; FERREIRA, Maria Cecília G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, maio/ago. 1998. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200009>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ci/a/BYpV5LMzFWc6mkSRsyJjQdd/?lang=pt#>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 7) COSTA, Sely Maria S.; GUIMARÃES, Luisa V. S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). *Informação & Informação*, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 75-92,

- dez. 2010. ISSN 1981-8920 DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp75>. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5430>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 8) OLIVEIRA, Carla Cristina V. *Qualidade dos periódicos científicos: um modelo-síntese para avaliação com foco nos aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos da publicação*. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Universidade Federal de Minas Gerais, cidade, 2017. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AXZM69>. Acesso em: 10 jan. 2022.
- 9) PASSOS, Paula C. S. J. *et al.* Critérios de qualidade em periódicos científicos. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 209-226, mai/ago. 2018. ISSN 1809-4783. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/39101>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- 10) NASSI-CALÒ, Lilian. Métricas de avaliação em ciência: estado atual e perspectivas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 25; p. e2865, 2017. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.2865>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tx7yK64bLfV9x77N3HRBsmC/?lang=pt#>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 11) YAMAMOTO, Oswaldo H. *et al.* Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da Psicologia. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 163-177, maio/ago. 2002. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200017>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ci/a/dR967QsHrCwFR3cck5MCx7N/#>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- 12) COELHO, Iandra Maria W. S. Evolução da pesquisa científica na Revista Educitec: uma análise bibliométrica (2015-2021). *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, v. 8, s.n., p. e193822, 2022. ISSN 2446-774X. DOI: <https://doi.org/10.31417>. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1938>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 13) CRUZ, GC dos S.; SOARES,, MMR. Comunicação científica: um mercado em expansão para o produtor editorial. Monografia de Graduação. Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.67, 2013.
- 14) SILVA, Natália C. O. V. E. *et al.* Periódicos relacionados aos programas stricto sensu em promoção da saúde: publicações de destaque. In: ALFIERI, Fábio M.; SILVA, Natália C. O. V.; ANDRADE, Elisabete A. (Org.). *Cenários contemporâneos da promoção da saúde*. São Paulo: Hucitec, 2020. p. 159-176.
- 15) RIPS - Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde. *Políticas Editoriais*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2022 - ISSN 2595-3664. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/about> Acesso em: 19 jan. 2022.
- 16) OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. *Caribbean Charter for Health Promotion*. Washington: OPAS, 1993. Disponível em: <http://www.archive.healthycaribbean.org/publications/documents/cchp.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- 17) LEIS, Héctor R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. *Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas, Florianópolis*, v. 6, n. 73, p. 2-23, ago. 2005. ISSN 1984-8951. DOI: <https://doi.org/10.5007/2176>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2176>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- 18) PEREIRA, Adriana S. *et al.* *Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]*. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf. Acesso em: 23 fev. 2022.
- 19) MAGEDANZ, Maria Carolina, BORFE, Letícia.; KRUG, Suzane B. F.; PAIVA, Dulciane N. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde: estudo sobre a análise das publicações. *Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde*, Santa Cruz do Sul, v. 4, n. 2, p. 51-55, abr/jun. 2021. ISSN 2595-3664. DOI: <https://doi.org/10.17058/rips.v4i2.17263>. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/17263>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 20) MANGAS, Raimunda M. N. *et al.* O processo colaborativo do fazer a Ciência & Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4933-4938, dez. 2020. ISSN 1678-4561. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.35822020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4rqB9BsGVcGrNJRyqPcBDc/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 21) GALLEGO-TORRES, Adriana-Patricia; GONZALEZ-SANABRIA, Juan-Sebastián. La importancia del uso de identificadores en las publicaciones científicas. *Revista Científica*, Bogotá, v.42, n.3, p. 264, set/dez. 2021. ISSN 0124-2253. DOI: <https://doi.org/10.14483/issn.2344-8350>. Disponível em: <https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/revic/article/view/18588>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 22) BAILEY, Charles, D. *et al.* Marketing academics' perceptions of the peer review process. *Marketing Education Review*, [s.l], v. 22, n. 3, p. 265-280, dez. 2012. ISSN 2153-9987. DOI: <https://doi.org/10.2753/MER1052-8008220306>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.2753/MER1052-8008220306>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 23) RAMOS-RODRÍGUEZ, Antonio-Rafael; RUÍZ-NAVARRO, José. Changes in the intellectual structure of strategic management research: A bibliometric study of the Strategic Management Journal, 1980–2000. *Strategic management*

- journal, [s.l.], v. 25, n. 10, p. 981-1004, ago. 2004. ISSN 1097-0266. DOI: <https://doi.org/10.1002/smj.397>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/smj.397>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 24) BRASIL. Coleção SciELO. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. 2020. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em 28 jan. 2022
- 25) SILVA FILHO, Rubens C.; VANZ, Samile A. S. Visibilidade científica em acesso aberto nas mídias sociais : uma análise altimétrica da Revista Gaúcha de Enfermagem. In: Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2018, Rio de Janeiro. *Anais [...]* Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. p. 17-20. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/117462>. Acesso em: 23 fev. 2022.
- 26) LETA, Jacqueline; COSTA, Elaine H. S.; MENA-CHALCO, Jesús P. Artigos em periódicos de acesso aberto: um estudo com pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq. *RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 11, p. 1-6, nov. 2017. ISSN 1981-6278. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v11i0.1408>. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23731>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 26) DO PRADO, Jorge M. K.; PINTO, Adilson L. Planejamento de marketing para periódicos científicos de acesso aberto. *Em Questão*, Porto Alegre, v.27, n.3, p. 375-400, jul/set. 2021. ISSN 1808-5245. DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245273.375-400>. Disponível em: Acesso em: 11 fev. 2022.
- 27) OLIVEIRA PESSOA, Tiara Aida *et al.* O crescimento e desenvolvimento frente à prematuridade e baixo peso ao nascer. *Avances en Enfermería*, Bogotá, v. 33, n. 3, p. 401-411, set/dez. 2015. ISSN 0121-4500. DOI: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v33n3.44425>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002015000300008&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 21 dez. 2021.
- 28) SANTOS, Valéria L. C.; SANTOS, José E. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *Holos*, Natal, v. 6, n. 30, p. 307-328, 2014. ISSN 1807-1600. DOI: <https://doi.org/10.15628/holos.2014.1936>. Disponível em: https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1936/pdf_144. Acesso em 12 jan. 2022.
- 29) LAESTADIUS, Linnea. Instagram. In: SLOAN, Luke; QUAN-HAASE Anabel (Org.). *The SAGE Handbook of Social Media Research Methods*. London: SAGE Publications Inc., 2017. p. 1425-1475.
- 30) ANTUNES, Michele N. *et al.* Arquivos visuais relacionados ao vírus Zika: imagens no Instagram como parte da constituição de uma memória da epidemia. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 1-13, jul/set.2016. ISSN 1981-6278. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v10i3.1175>. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/16976/2/11.pdf>. Acesso em 14 dez. 2021.
- 31) ALTBACH, Philip G.; YUDKEVICH, Maria; RUMBLEY, Laura E. Academic inbreeding: local challenge, global problem. *Asia Pacific Education Review*, Vancouver, v. 16, n. 3, p. 317-330, ago. 2015. ISSN 1598-1037. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12564-015-9391-8>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 32) HORTA, Hugo.; VELOSO, Francisco M.; GREDIAGA, Rócio. Navel gazing: Academic inbreeding and scientific productivity. *Management Science*, Catonsville, v. 56, n. 3, p. 414-429, dez. 2010. ISSN 1526-5501. DOI: <https://doi.org/10.1287/mnsc.1090.1109>. Disponível em: <https://pubsonline.informs.org/doi/abs/10.1287/mnsc.1090.1109>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- 33) SIDONE, Otávio José G.; HADDAD, Eduardo A.; MENA-CHALCO, Jesús P. Scholarly publication and collaboration in Brazil: The role of geography. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, [s.l.], v. 68, n. 1, p. 243-258, jan. 2017. ISSN 2330-1643. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.23635>. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.23635>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 34) AMORAS, Fernando C. EDITORIAL: Exogenia, endogenia e qualis das revistas. *Estação Científica (UNIFAP)*, v. 7, n. 3, p. 07-08, set/dez. 2017. ISSN 2179-1902. DOI: <https://doi.org/10.18468/estcien.2017v7n3.p07-08>. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/estacao/article/download/3744/editorialv7n3.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.
- 35) SCIELO. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. 2014.